

AMORIS LAETITIA COMPLETA CINCO ANOS

Oração. Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. ... Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo este mesmo Espírito e gozemos da Sua consolação. Por Cristo Nosso Senhor.

Objetivo: Voltar ao texto da Amoris Laetitia, antes porém, brevemente compreendermos que o Papa não redigiu a Exortação sem antes ouvir os apelos da Igreja em todo mundo e suas realidades cotidianas. O Papa também observa a relação da Igreja (famílias) mas suas relações com as realidades do mundo: ciências, outras instituições etc.

1. “Cuidar com amor da vida das famílias (AL.7)” - Esse foi o apelo que fez o Papa Francisco na *Exortação Apostólica Pós-Sinodal Amoris Laetitia*, que completa, no dia 19 de março, dia de São José, 5 anos de sua publicação. E para comemorar esse aniversário, o Papa instituiu o Ano “Família Amoris Laetitia”, exatamente para que se possa fazer, em todo o mundo uma releitura desse rico documento, celebrando os avanços, retomando os desafios e reinjetando nas veias da Igreja a coragem de amar, acolher, integrar e fazer crescer o amor familiar. Muito a propósito, temos também já iniciado, em 8 de dezembro passado, o Ano de São José, comemorativo dos 150 anos da proclamação do Esposo de Maria como Patrono da Igreja.

2. *Amoris Laetitia* não é apenas um documento – É uma longa história. Você já teve nas mãos esse pequeno livro? Não chega a 200 páginas. Seu preço vale metade de uma pizza, no máximo. No entanto, é uma revolução! Talvez você o tenha lido. Deixou guardado? Tire de novo da estante. Ou adquira para você e seu cônjuge, ou para o grupo que vai iniciar este percurso. Você vai usá-lo bastante, acompanhando as reflexões aqui no Portal da Família e levando essa riqueza para a sua comunidade ou outros grupos. Não é apenas um documento porque é diferente dos demais documentos da Igreja veja:

O nome - esse nome sonoro, em latim “Amoris Laetitia” afirma que a Família é o lugar do amor e da alegria. Família não é um problema, um desastre, um peso. É dom, graça, realização. Família é amor, mesmo quando enfrenta dificuldades, ela é vida!

O debate - O Papa Francisco, antes de escrever essa Exortação propôs um longo caminho de debate, pesquisa, discussão de temas polêmicos, dois Sínodos foram realizados em preparação: o resultado não é um simples documento, mas um compêndio, uma visão nova, atual, prática, da vida familiar que não tem precedentes.

A linguagem - Simples, direta, diferente dos solenes documentos da Igreja: é o Papa na sua frente, conversando com você, do seu jeito simples, direto, como um pai conversa com sua família sobre os problemas familiares. Nenhuma família é perfeita. Todas são amadas e acolhidas pela Igreja.

A coragem – O papa não quis evitar assunto nenhum, por mais espinhoso. A tudo ele contemplou com misericórdia, fidelidade à doutrina, e um amor inclusivo: ninguém, nenhuma família, por mais que seja imperfeita, jamais está fora do amor de Deus.

3. Os Sínodos sobre a Família – O Sínodo é a maior ocasião que a Igreja tem para estudar, debater, aprofundar um tema importante e oferecer ao Papa uma visão mais

ampla sobre a doutrina e a prática da Igreja. O papa, por sua vez, ouve os mais de 300 padres sinodais e depois escreve a Exortação Apostólica Pós-Sinodal, constituindo esta uma sólida manifestação do Magistério da Igreja. Desde o Concílio Vaticano II aconteceram 15 Assembleias Gerais Ordinárias do Sínodo dos Bispos. O primeiro Sínodo que tratou da Família foi no tempo do Papa São João Paulo II, dele resultou a querida Exortação “Familiaris Consortio” (1981). O Papa Francisco entendeu que era hora de estudar melhor o tema, em meio a tantas mudanças, e realizou dois Sínodos: um extraordinário, para fazer um levantamento minucioso da Família hoje. E, um ano depois, o segundo sínodo, ordinário, enfrentando as principais questões e buscando soluções para os maiores impasses. O resultado de todo esse itinerário é “Amoris Laetitia”, a exortação somos convidados a visitar nesses próximos doze meses, a partir de 19 de março, no Ano Família Amoris Laetitia.

4. A doutrina e a realidade – Estamos prontos para começar? Um olho no livro e outro na vida: a realidade da nossa casa, das famílias que conhecemos, a nossa gente das comunidades é o nosso ponto de partida. Não é uma família idealizada, perfeita, e uma doutrina bem formulada e completa, o nosso campo de estudo. Sabemos que nenhuma família é ideal, mas todas são um dom precioso a ser cultivado. Não devemos ter medo de olhar, expor, avaliar e amar. Esse é o nosso caminho. Experimentar encontros, aproximações. O papa se dirige a todos, não só aos nossos grupos de pastoral familiar e movimentos. Por isso vamos convidar também as famílias que estão mais distantes, ouvi-las, acompanhá-las, integrá-las.

5. Ler devagar, sem pressa – Depois de cinco anos, será que avançamos no caminho da misericórdia, proposto pela Amoris Laetitia? Por certo a consciência caminha mais lentamente do que o turbilhão da vida. Temos que dar tempo para trocar ideias, avançar e retroceder, aprofundar e compreender. O papa pediu que esse documento fosse lido parte por parte, sem pressa (AL.7), um pouco de cada vez. Sábio homem, que nos oferece palavras tão acertadas.

- Temos todo o ano pela frente para viver ligados à Família Amoris Laetitia. Quais as festas e datas (litúrgicas e sociais) que se ligam ao tema da família? O que podemos programar para celebra-las?

- A Exortação não se dirige apenas aos movimentos da Igreja. Como o nosso grupo pode ser fazer presente no bairro, na cidade, nos diversos ambientes, levando a mensagem de amor à família?

Oração Final. Ó glorioso São José, a quem foi dado o poder de tornar possível as coisas humanamente impossíveis, vinde em nosso auxílio nas dificuldades em que nos achamos. Tomai sob vossa proteção a causa importante que vos confiamos, para que tenha uma solução favorável. Ó Pai muito amado, em vós depositamos toda a nossa confiança. Que ninguém possa jamais dizer que vos invocamos em vão. Já que tudo podeis junto a Jesus e Maria, mostrai-nos que vossa bondade é igual ao vosso poder. São José, a quem Deus confiou o cuidado da mais santa família que jamais houve, sede, nós vos pedimos, o pai e protetor da nossa, e impetrai-nos a graça de vivermos e morreremos no amor de Jesus e Maria.

***São José, rogai
por nós que
recorremos a vós.***

Dom João Bosco, ofm

Bispo de Osasco - SP